

Projeto de Voto N.º 79/XV/1ª
De congratulação pela atribuição do Prémio LeYa 2021 ao
Poeta e Escritor José Carlos Barros

O poeta e escritor, José Carlos Barros, venceu o Prémio LeYa 2021 com a obra “As Pessoas Invisíveis”.

O “ trabalho de linguagem, o domínio de uma oralidade telúrica a contrastar com a riqueza de vocabulário e de referências histórico-sociais” deste romance que nos transporta numa viagem por vários tempos da história recente de Portugal desde a década de 40 do século XX, levaram o Júri deste Prémio, ao qual concorreram 732 originais, a anunciar por unanimidade, José Carlos Barros como vencedor.

O Prémio LeYa é um dos principais galardões para romances inéditos em língua portuguesa. Instituído com o objetivo de incentivar a produção de obras em português, já foi atribuído a vários autores consagrados como sejam os brasileiros Itamar Vieira Júnior e Murilo Carvalho, o moçambicano João Paulo Borges Coelho e os portugueses João Ricardo Pedro, Nuno Camarneiro, Gabriela Ruivo, Afonso Reis Cabral, António Tavares e João Pinto Coelho.

José Carlos Barros, nasceu em Boticas em 1963 e licenciou-se em arquitectura paisagista. Ainda jovem, mudou-se para Vila Nova de Cacela, no Algarve, onde se distinguiu ao longo da sua carreira, no exercício de diversas actividades técnicas e políticas, nomeadamente como autarca e deputado à Assembleia da República.

No entanto, a criação literária tem sido a sua paixão. A sua obra poética é vasta e rica. Publicou vários livros de poesia, a saber: “Uma Abstracção Inútil”, “Todos os Náufragos”, “Teoria do Esquecimento”, “Pequenas Depressões” (com Otilia Monteiro Fernandes), “As Leis do Povoamento”, “O Uso dos Venenos”, “A Educação das Crianças”, “Estação – Os Poemas do DN Jovem, 1984-1989”, e “Penélope Escreve a Ulisses”.

Em 2003 José Carlos Barros, estreou-se na prosa com o Conto “O Dia em Que o Mar Desapareceu”. “O Prazer e o Tédio” foi o seu primeiro romance, seguido de “Um Amigo Para o Inverno” com o qual foi finalista do Prémio LeYa em 2012.

Vencedor de vários prémios literários, de destacar o Prémio Nacional de Poesia Sebastião da Gama que lhe foi atribuído duas vezes.

José Carlos Barros tem os seus textos poéticos publicados em diversas línguas.

A Assembleia da República congratula-se pela atribuição deste importante Prémio a José Carlos Barros, o que vem acentuar o reconhecimento da sua vasta obra literária bem como realçar o seu contributo para o enriquecimento da literatura portuguesa.